

# **SEMINÁRIO ENSINO/APRENDIZAGEM EM ARQUITETURA E URBANISMO**

**FAUUSP**

**AUP-AUH-AUT**

**15 e 16 de maio de 2007**

**Das 9:00 às 18 horas**

## **CHAMADA DE TRABALHOS**

### **OBJETIVOS**

Dando continuidade às discussões sobre reestruturação curricular da FAUUSP, anunciamos a chamada de trabalhos para participação no SEMINÁRIO ENSINO/APRENDIZAGEM EM ARQUITETURA E URBANISMO, a ser realizado nos dias 15 e 16 de maio de 2007, com o propósito de promover o aprofundamento conceitual sobre o ensino-aprendizagem em arquitetura e urbanismo e apontar diretrizes e caminhos para instruir uma possível reestruturação curricular da FAUUSP.

Os dois temas a serem desenvolvidos durante o seminário são resultantes das diversas discussões conceituais e da problemática identificada durante os diversos debates ocorridos nos dois últimos anos, no âmbito do AUP, embora com uma visão ampliada para o âmbito da FAU. Neste sentido, a ementa sobre a temática do seminário assume a forma de uma proposta inicial (tese) que aborda, à sua maneira, os elementos que deverão ser discutidos e que os trabalhos apresentados e debates deles decorrentes poderão aprofundar, negar ou contestar.

Esta divisão temática tem um caráter organizacional, pois, no processo de ensino-aprendizado em Arquitetura e Urbanismo, a fundamentação básica e a investigação não podem ser pensadas isoladamente. Uma nutre a outra, como instâncias críticas recíprocas: a questão da fundamentação se mantém como indagação constante e campo de definição sempre aberto ao conhecimento produzido na etapa posterior. Uma escola em movimento constante, como é o processo do conhecimento.

### **BLOCOS TEMÁTICOS**

Os trabalhos encaminhados deverão incluir-se dentro das seguintes temáticas:

#### **1.O campo do conhecimento em arquitetura e urbanismo**

Caracteriza-se pelos conteúdos fundamentais a serem transmitidos, suficientes para apresentar o campo de conhecimento da arquitetura e do urbanismo e da sua prática profissional.

Deve-se ressaltar que o que se entende por campo do conhecimento em arquitetura e urbanismo não se restringe aos aspectos conceituais e teóricos, mas inclui também as práticas de projeto, de linguagem e de representação. Sendo assim, é vital distinguir, nesse momento, os conteúdos que se podem enunciar de forma objetiva, na medida em que este conhecimento encontra-se organizado de maneira sistemática e precisa, em um determinado momento; dos conteúdos de natureza predominantemente qualitativa, cujo enunciado não pressupõe e, muito menos, garante quaisquer resultados.

Neste bloco também se propõe abordar o “como” se constrói o conhecimento nos termos da arquitetura e do urbanismo, evitando-se assim, tratar do conteúdo de forma isolada da sua transmissão.

#### **2. Proposição e investigação em arquitetura e urbanismo**

Dentro deste bloco temático, a atividade propositiva, investigativa e experimental no processo de construção do conhecimento em arquitetura e urbanismo deve ser pensada pela transmissão do conhecimento realizada nos Estúdios ou Ateliês e conduzida pela investigação.

Trata-se de um fazer-reflexivo, cerne da atividade de projeto, colocado em primeiro plano na formação do aluno de arquitetura. Este fazer-reflexivo distingue-se qualitativamente do fazer-eficiente e de busca de resultados que reproduz as práticas gerais da “sociedade profissional”, cada vez mais dirigidas por uma lógica de mercado, esvaziada da possibilidade de um pensamento alternativo que contemple outros modos de vida. Este fazer-reflexivo, que assume o pensar novos programas, novas questões e a arquitetura dele resultante, adquire uma dimensão propositiva construída experimentalmente, através da investigação projetual autônoma, reflexiva e criativa. Isto é, fundamentalmente crítica ao *status quo* da própria arquitetura e movida pela liberdade que caracteriza aquele que pensa, como diria Nietzsche (Humano, demasiado humano, p.157), “*de modo diverso do que se esperaria com base em sua procedência, seu meio, sua posição e função, ou com base nas opiniões que predominam em seu tempo. Ele é a exceção, os espíritos cativos são a regra.*”

## **ENVIO DE TRABALHOS**

- Os trabalhos encaminhados poderão ser individuais ou de grupos, tanto de professores como de alunos.
- Os trabalhos não poderão exceder a 10 páginas, Arial, tipo 12, espaçamento simples, incluindo gráficos, ilustrações e tabelas.
- Os trabalhos deverão incluir um resumo de até 300 caracteres.

## **PRAZOS**

Os trabalhos deverão ser encaminhados para o AUP, em meio eletrônico, impreterivelmente até o dia 02 de maio de 2007, para que seja possível a sua divulgação prévia e a organização das mesas.

## **SELEÇÃO DOS TRABALHOS**

Caso o número de trabalhos encaminhados exceda o total de 16 trabalhos, será montada uma comissão de seleção que obedecerá aos seguintes critérios: pertinência à temática do seminário; formato do texto de acordo com os padrões estabelecidos.

## **FORMATO PROVISÓRIO DO SEMINÁRIO**

As sessões serão distribuídas em quatro blocos, (um por período) com a apresentação de quatro trabalhos por bloco. Cada trabalho terá no máximo 20 minutos para ser apresentado, independentemente do número de autores. Após as apresentações serão abertos debates. No final de cada dia será realizada uma síntese das principais conclusões no sentido do seu encaminhamento posterior junto aos órgãos deliberativos.

Como preparação para o seminário serão realizados debates semanais organizados por alunos e professores, voluntariamente envolvidos, a serem divulgados posteriormente.